



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, REALIZADA EM 28/09/2017, ÀS 09h00, PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL DE 2018.

Ao vigésimo oitavo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, no auditório do Centro de Formação dos Profissionais de Educação Paulo Freire desta cidade compareceram os que assinaram a lista de presença anexa, às nove horas, para a audiência pública de elaboração da Lei Orçamentária Anual de 2018. Cristiano Rezende Penha, Diretor do Departamento de Planejamento Orçamentário da Secretaria de Finanças, iniciou a audiência agradecendo a presença de todos os presentes uma vez que as informações sobre a audiência foram publicadas no site do Diário Oficial do Município convidando a população a participar. Após a Audiência Pública o Projeto de Lei em discussão, será protocolado na Câmara Municipal de Vereadores no dia 29 de setembro para aprovação. Em seguida, Cristiano explicou a importância do Planejamento na Gestão Pública, o qual envolve o trabalho do Planejamento Estratégico de Governo, o Planejamento Administrativo e o Planejamento do Desenvolvimento e Ocupação do Espaço Urbano e Rural que juntos auxiliam o Planejamento Orçamentário na confecção do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). No PPA o planejamento é realizado para os próximos quatro anos de governo, definindo o diagnóstico dos problemas e o público alvo. Na LDO, por sua vez, são estabelecidas as principais metas para o orçamento do exercício seguinte. Por fim, na LOA consta o detalhamento das receitas e das despesas com suas classificações econômicas, fonte de recurso e o custo anual, em resumo este é o orçamento que será aprovado pela Câmara de Vereadores. Em seguida, explicou a estrutura orçamentária do PPA, LDO e LOA, que é composta pelo Órgão, Unidade Orçamentária, Unidade Executora, Função, Subfunção, Programa, Ação, Categoria Econômica, Natureza da Despesa, Modalidade da Aplicação, Elemento de Despesa e a Fonte de Recurso. Após a aprovação da Lei Orçamentária, que terá sua vigência a partir de 01 de janeiro de 2018, dará se início então ao acompanhamento da execução orçamentária e financeira, realizando projeções mensais da receita, da folha de pagamento entre outros, para manter o equilíbrio entre receita e despesa. Caso ocorra uma melhora na arrecadação do Município ou um novo convênio firmado, poderá haver uma suplementação no orçamento por excesso de arrecadação. Caso contrário, isto é, se a arrecadação ficar aquém do esperado, será realizado o contingenciamento da despesa. Posteriormente, Sr. Cristiano explicou as etapas do processo de elaboração da LOA, dentre elas o cálculo da previsão da receita que teve como base a arrecadação dos anos anteriores a 2017 em sua totalidade (janeiro a dezembro), e o ano de 2017 até o último mês disponível à época (janeiro a agosto), sendo que, cada uma das receitas foi corrigida através de uma análise individual, considerando a inflação prevista (IPCA), a variação do PIB, o Índice de Participação do Município (ICMS) e o histórico de sazonalidade. O cálculo da previsão da despesa é realizado com base nos



gastos de 2017, reajustes previstos, ampliação da máquina pública, convênios específicos de cada área, considerando todas as despesas, como folha, dívida, custeio, obras em andamento. Caso após a inclusão de todos os itens mencionados houver diferença positiva entre a receita estimada e a despesa prevista no orçamento, será discutido para qual área serão destinados os recursos disponíveis para as novas despesas. Em seguida, Cristiano Penha, apresentou a projeção da receita para 2018 em R\$ 780.000.000,00. Diante da nova classificação das Receitas, 51% são referentes a Transferências Correntes, 24% Receitas de Impostos/Taxas, 5% Operações de Crédito, 5% Receitas de Contribuições Intra-orçamentárias, 4% Receitas de Contribuições, 2% Transferências de Capital, 2% de Receita Patrimonial, 0,25% Outras Receitas Correntes e, por fim, os outros 7% são referentes à dedução do FUNDEB. Nessa nova classificação uma das mudanças foi que a Dívida Ativa não mais compõe o grupo de Receitas Correntes, mas sim das Receitas de Impostos/Taxas. Após, Cristiano apresentou o montante da Receita por Fonte de Recurso, onde 62% são do Tesouro equivalente a R\$ 486.798.000,00, 14% Recurso Estadual R\$ 109.376.000,00, 9% Administração Indireta R\$ 69.366.000,00, 9% Recurso Federal R\$ 68.390.000,00, 6% Recursos oriundos de Operações de Crédito R\$ 45.500.000,00 e os Fundos que correspondem a R\$ 570.000,00. Da Receita Total, há que se considerar os recursos destinados à Câmara Municipal cujo valor é de R\$ 27.513.000,00 e ao Instituto de Previdência o valor de R\$ 69.366.000,00, além das receitas de capital, (oriundas de convênios federais e/ou estaduais e empréstimos) e repasses para a Educação. Desta forma, a receita líquida do Tesouro para 2018 da Prefeitura é de R\$ 459.285.000,00, referentes a 58,8% da receita total. Dando sequência à audiência, Cristiano apresentou as despesas por categoria econômica da Prefeitura que está orçada na ordem de R\$ 683.121.000,00, já descontados os valores correspondentes à Câmara Municipal e ao Instituto de Previdência. Deste montante, 44% estão voltados a atender despesas com pessoal, 39% com despesas correntes, 11% com investimentos e 6% para dívida pública, precatórios e PASEP, após apresentou as proporções das despesas por Secretaria e Órgãos. Com relação às aplicações dos recursos para o próximo exercício o Ensino ficou com 25% do total de recursos disponíveis, a Saúde com 27,3% e as demais áreas com 47,7%. Em seguida o diretor apresentou os principais investimentos e ações apresentados na LOA 2018 por Secretaria representando um total de R\$ 207.597.000,00, desse montante R\$ 111.157.000,00 correspondem a recursos do tesouro, e R\$ 96.440.000,00 são recursos oriundos do Governo Federal, Estadual e Empréstimos. Dentre os principais estão o Projeto Viva Mais e Políticas Públicas para Mulheres, Deficientes, Igualdade Racial, Juventude e Idosos que são Projetos da Secretaria Municipal de Governo; continuidade do Programa Qualifica Cidadão, Fundo Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar, apoio a iniciativas profissionalizantes e do trabalhador, Centro de Qualificação Profissional e Economia Solidária representados pela Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social; bolsa creche e alimentação escolar através da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia; continuidade dos programas Músicas para Todos, Cultura e Cidadania, Esporte para todos e dos eventos culturais e esportivos



promovidos pela Prefeitura através da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer; implantação dos pontos de entrega voluntária (PEV's), recuperação ambiental, educação ambiental, proteção e bem estar animal e produção e manutenção de mudas, atividades realizadas através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; continuidade das obras no Jardim Boa Esperança, auxílio moradia, regularização de áreas e os Projetos Técnicos Sociais da Secretaria Municipal de Habitação; ampliação e reforma da iluminação pública, Pró-Transporte, rotatória do Parque Hortolândia, desapropriação do Parque Linear, Parque Linear Santa Fé, Programa de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável, serviços de limpeza urbana, locação de máquinas e equipamentos para manutenção da cidade, recuperação e conservação de vias, obras de infraestrutura urbana e serviços de iluminação realizados através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos; ações voltadas para educação, melhoria, operacionalização e fiscalização do trânsito e viário e subsídio ao transporte público na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana; sistema de videomonitoramento na Secretaria Municipal de Segurança; compra de medicamentos, serviços de análises laboratoriais, atendimento ao dependente químico entre outros serviços realizados pela Secretaria Municipal de Saúde; Programas da Cidade Digital - Rede Óptica e Cidade Ordenada pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica dentre outras ações e investimentos da Prefeitura. Por fim, abriu espaço para questionamentos, e, em não os havendo, Cristiano Penha agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública às 10:10h, da qual, eu, Aline Aparecida Sgobin Piva, Aline Aparecida Sgobin Piva, servidora do Departamento de Planejamento Orçamentário, lavrei a presente ata.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA 2018
REALIZADA EM 28/09/2017 ÀS 09h00
LOCAL: AUDITÓRIO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PAULO FREIRE

Nome	Secretaria / Departamento	Contato
Ironel Silva	D.MOSU - Depto. Administrativo	ironel.silva@hortolandia.sp.gov.br
Danielle V. Sousa Magalhães	D.MOSU - Dpt. Administrativo	danielle.magalhaes@hortolandia.sp.gov.br
Roguel Valentim do Carmo	Hortolândia	centisul@hortolandia.sp.gov.br
José Gilvando da Silva	FINANÇAS	JOSE SILVA@HORTOLANDIA.SP.GOV.BR
Patrícia Pretelli	Secretaria de Educação, Criança e Juventude	patricia.pretelli@hortolandia.sp.gov.br
Luiz Leite de Barros	Segurança	luizleite@hortolandia.sp.gov.br
Rafael Berti	Habitica	rafaelberti@hortolandia.sp.gov.br
Emmanuel R X A Anacleto	Habitica	habiticac@hortolandia.sp.gov.br
Juliane Ramos	Secret. Inclusão e Desenv. Social	julianeramos@hortolandia.sp.gov.br
Genivaldo Fernandes	SMDT	genivaldofernandes@hortolandia.sp.gov.br
Amurranino J. Oliveira	SMDT	TIVO.SAMPARAO@GMAIL.COM
Maia Lige Rom Condi	SMS / Depto. Planejamento	maia.lige@hortolandia.sp.gov.br
Carlos Filipe S. Brandão	GOVERNO / Gabinete	carlos@secretariadegabinete@hortolandia.sp.gov.br
Talissa Sgobin	Finanças	talissasgobin@hotmail.com
Quinn ap Jylin Fico	Depto. Planejamento Orçamentário	quinn@hortolandia.sp.gov.br